

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder à questão 1.

Educar para fazer melhores escolhas

Num mundo mais complexo e onde há tantas possibilidades em todos os campos, pessoais e profissionais, precisamos fazer cada vez mais escolhas. A educação pode ser um caminho fundamental para ter condições de fazer escolhas mais significativas no campo intelectual, emocional, profissional e social na construção de uma vida mais plena de sentido e realização.

A finalidade principal de aprender não é acumular informação, mas transformá-la em conhecimento que permita fazer opções interessantes entre ideias, valores, visões de mundo, com frequência conflitantes. Esse papel mais amplo não pode ser atribuído somente à escola, mas também à família, a cada instituição, à cidade como um todo (cidade educadora). Mas a escola tem focado mais a formação intelectual do que a vivência das práticas aprendidas; isto é, se preocupa em mostrar caminhos, sem acompanhar os resultados concretos (a realização pessoal, profissional, emocional). De que adianta saber muito, se somos infelizes, se temos dificuldades em assumir desafios, em sair de situações de opressão em alguns campos?

A educação – na sua dimensão pessoal – pode contribuir para que façamos escolhas significativas na construção de uma vida com sentido, que nos realize, que tenha valor aos nossos olhos e aos de outras pessoas. É fundamental construir um percurso de vida que valha a pena, que nos traga cada vez mais realização e que seja motivo de orgulho: realizamos algumas coisas interessantes: "contribuí para melhorar a vida de centenas de alunos", ou "criei uns filhos que estão aprendendo a seguir seu caminho". Uma das maiores frustrações das pessoas é constatar que não construíram algo de que se orgulhem e que as realize, que deixaram passar o tempo e se acomodaram na mediocridade.

Podemos analisar o impacto da educação, a longo prazo, pela facilidade maior ou menor em enfrentar dificuldades, em fazer escolhas mais interessantes para nossa vida, na capacidade de modificar o que nos prende, o que nos complica na vida profissional, familiar, social; na constatação de que construímos uma vida que faz sentido e nos realiza.

Um dos campos mais importantes da educação pessoal é conseguir discernir o que vale a pena manter das visões de mundo que nos foram transmitidas pelos nossos pais e educadores na infância. Recebemos muitos valores prontos, formas de enxergar o mundo muito específicas. É importante ter condições de rever o que faz sentido depois que vamos crescendo e libertar-nos de muitos medos, preconceitos, deturpações, simplismos, que nos foram passados, muitas vezes com a melhor das intenções. Educar é ajudar a desconstruir o que não nos serve mais e reconstruir de forma mais ampla valores, emoções, visões de mundo mais condizentes com o nosso grau de percepção atual.

Muitos ficam tolhidos pelo medo, pela inércia, pelo comodismo de não pensar criticamente. Num mundo cada vez mais complexo, de brutais mudanças, mas onde há muitos valores que nos complicam (como o consumismo, o mostrar-se diferente do que se é) a educação humanista, integral, profunda é decisiva para ajudar a crescer na nossa realização pessoal, familiar, profissional e social.

José Manuel Moran

Fonte: (<http://www.eca.usp.br/prof/moran/escolhas.htm>). Acesso em 18/09/2012

1. De acordo com o texto, educar para fazer melhores escolhas, significa

- (A) acumular informações para atender as necessidades sociais.
- (B) escolher valores, visões de mundo e soluções para os conflitos à luz daquilo que nos realiza.
- (C) analisar o impacto da educação a longo prazo, pela facilidade maior ou menor em enfrentar dificuldades.
- (D) não ficar tolhido pelo medo e pela inércia. Crescer na realização profissional.

2. Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta para o sujeito na frase abaixo.

Estudou a noite inteira.

- (A) Sujeito vazio.
- (B) Sujeito simples.
- (C) Sujeito indeterminado.
- (D) Sujeito oculto.

3. Assinale a alternativa em que todas as palavras foram acentuadas corretamente.

- (A) Bulgáro – húngaro – cédula – lâmpada.
- (B) Sólon – têxtil – fetido – íterim.
- (C) Hífen – nível – neutrôn – tórax.
- (D) Néctar – dólar – ônix – projétil.

4. Assinale a alternativa que classifica correta e respectivamente o substantivo e o adjetivo da frase abaixo.

O estudante é um atleta brasileiro.

- (A) comum-de-dois / biforme.
- (B) comum-de-dois / uniforme.
- (C) epiceno / biforme.
- (D) sobrecomum / uniforme.

5. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego dos pronomes.

- (A) Entre eu e vós há muitas diferenças.
- (B) Entre eu e ti há muitas diferenças.
- (C) Entre mim e ti há muitas diferenças.
- (D) Entre mim e tu há muitas diferenças.

6. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase abaixo.

O dono _____ quando quer. Os funcionários _____ quando possível.

- (A) intervém / intervêm
- (B) intervêm / intervém
- (C) intervê / interveim
- (D) intervirá / interviram

7. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente a frase abaixo.

_____ escola cabe zelar pelos valores que devem nortear _____ vida escolar dos educandos, enquanto _____ família deve auxiliar no convívio social.

- (A) A – a – à
- (B) À – a – à
- (C) A – à – a
- (D) À – a – a

8. Assinale a alternativa que **NÃO** está em linguagem figurada.

- (A) Meus olhos cantam ao chorar.
- (B) Aquela sala sombreada me assustou.
- (C) Ele é o sol da minha vida.
- (D) Que linda pele de pêssego você tem!

9. Assinale a alternativa que classifica correta e respectivamente as conjunções da frase abaixo.

Ora, Tereza não veio hoje, **portanto** eu mesma farei a reunião, **porque** não quero saber de confusão.

- (A) Explicativa – comparativa – explicativa.
- (B) Conclusiva – alternativa – conclusiva.
- (C) Alternativa – conclusiva – explicativa.
- (D) Alternativa – aditiva – adversativa.

10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase abaixo.

O trabalho _____ estão dando continuidade é incompatível _____ necessidades da equipe.

- (A) à que / às
- (B) que / às
- (C) a que / com as
- (D) de que / com as

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Segundo Jussara Hoffmann, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo, vinculando-a a ideia de qualidade. Avaliar qualitativamente significa um julgamento mais global e intenso, no qual o aluno é observado como um ser _____, colocado em determinada situação relacionada às expectativas do professor e também dele mesmo.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto acima.

- (A) integral
- (B) em desenvolvimento
- (C) complexo
- (D) em construção

12. “A narração, de que o educador é o sujeito, conduz os educandos à memorização mecânica do conteúdo narrado. Mais ainda, a narração os transforma em ‘vasilhas’, em recipientes a serem enchidos pelo educador. Quanto mais vai se enchendo os recipientes, com seus ‘depósitos’, tanto melhor educador será. Quanto mais se deixem docilmente encher, tanto melhores educandos serão”.

Nessa citação, Paulo Freire apresenta a concepção

- (A) “problematizadora” da educação, como uma solução imediata.
- (B) “libertadora” da educação, como um caminho a ser percorrido.
- (C) “bancária” da educação, como instrumento da opressão.
- (D) “crítica” da educação, como ferramenta da emancipação.

As questões de 13 a 15 referem-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS).

13. Os PCNS constituem um referencial de

- (A) qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País.
- (B) sustentabilidade para a educação como um todo nos diferentes municípios.
- (C) diretrizes para a educação básica nas escolas.
- (D) conteúdos para a educação globalizada em todo território nacional.

14. Os Parâmetros, ao propor uma educação comprometida com a cidadania, elegeram, baseados no texto constitucional, princípios segundo os quais orientam a educação escolar. **NÃO** faz parte destes princípios a

- (A) dignidade da pessoa humana.
- (B) igualdade de direito.
- (C) participação.
- (D) socialização.

15. Uma proposta curricular voltada para a cidadania deve preocupar-se necessariamente com as diversidades existentes na sociedade, uma das bases concretas em que se praticam os preceitos éticos. É a ética que norteia e exige de todos, e da escola e educadores em particular, propostas e iniciativas que visem à superação

- (A) da pobreza e da marginalização.
- (B) do preconceito e da discriminação.
- (C) da injustiça e da desigualdade.
- (D) da exclusão e da desigualdade.

16. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. De acordo com essa lei, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A criança e o adolescente têm direito a proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- (B) É assegurado atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, através dos planos de saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.
- (C) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- (D) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

17. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. São linhas de ação da política de atendimento:

- I. políticas sociais básicas;
- II. políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que deles necessitem;
- III. serviços especiais de preservação e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão;
- IV. serviço de identificação e localização de pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

18. Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas-etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar

- I. a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social;
- II. a busca da total adaptação de cada educando, o reconhecimento e a superação das suas diferenças, bem como de suas necessidades educacionais no processo de ensino e aprendizagem, como base de ampliação das habilidades e competências;
- III. o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

19. De acordo com a Constituição Federativa do Brasil, em seu artigo 210, serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar, **EXCETO**

- (A) a formação básica comum.
- (B) o respeito aos valores culturais e artísticos.
- (C) o nivelamento do conhecimento específico.
- (D) o respeito aos valores nacionais e regionais.

20. São considerados professores capacitados para atuar em classes comuns com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais aqueles que comprovem que, em sua formação de nível médio ou superior, foram incluídos conteúdos sobre educação especial adequados ao desenvolvimento de competências e valores para

- (A) apontar as necessidades educacionais especiais dos alunos e remanejá-los para as salas especiais.
- (B) garantir a plena apropriação dos conteúdos pedagógicos nas diferentes áreas de conhecimento a todos os alunos com necessidades educacionais especiais.
- (C) avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais especiais.
- (D) atuar de forma polivalente para atender todas as necessidades dos alunos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de 21 a 23 referem-se ao Parecer CNE/CBE nº17/2001 – Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.

21. Com relação à construção da inclusão na área educacional, assinale a alternativa correta.

- (A) A política de inclusão de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino consiste apenas na permanência física desses alunos junto aos demais educandos.
- (B) O aluno deve se amoldar ou se adaptar à escola, e assim torná-la um espaço inclusivo.
- (C) A educação especial é concebida para possibilitar que o aluno com necessidades educacionais especiais atinja os objetivos da educação geral.
- (D) Um projeto pedagógico que inclua os educandos com necessidades educacionais especiais não precisará seguir as mesmas diretrizes já traçadas pelo Conselho Nacional de Educação para todas as modalidades de ensino.

22. Educandos que apresentam necessidades educacionais especiais são aqueles que, durante o processo educacional, demonstram:

- I. dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares.
- II. dificuldades vinculadas a uma causa orgânica específica.
- III. dificuldades não relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, apenas.

23. Na organização das classes comuns, faz-se necessário prever, **EXCETO**

- (A) a distribuição dos alunos com necessidades educacionais especiais pelas várias classes do ano escolar em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiem das diferenças e ampliem positivamente as experiências de todos os alunos, dentro do princípio de educar para a diversidade.
- (B) as flexibilizações e as adaptações curriculares, que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.
- (C) a avaliação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, inclusive para a identificação das necessidades educacionais especiais e a eventual indicação dos apoios pedagógicos adequados.
- (D) a temporalidade fixa e determinada do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo menor o currículo previsto para a série/etapa escolar, principalmente nos anos finais do ensino fundamental.

24. Para STAINBACK, precisamos encontrar maneiras de desenvolver comunidades escolares inclusivas que _____ as diferenças entre os alunos e suas necessidades e isto dentro de um contexto comum.

Assinale a alternativa que completa corretamente o trecho acima.

- (A) reconheçam
- (B) desconsiderem
- (C) modifiquem
- (D) amenizem

25. Para que haja o desenvolvimento de autoidentidade positiva, STAINBACK sugere que oportunidades planejadas que permitem às pessoas que compartilham uma característica comum reúnam-se em espaços escolares e comunitários. Sobre essas oportunidades, leia as proposições abaixo.

- I. Os indivíduos têm realmente livre acesso para formar amizades e para identificar-se com quem quiserem.
- II. Há um risco quando aqueles que estão em posição de autoridade fazem suposições sobre quem deve ser agrupado junto ou em torno de que característica ou questão.
- III. A participação nesses grupos deve ser obrigatória, objetivando o aumento da autoidentidade positiva.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e II, apenas.

26. De acordo com o texto de MANTOAN, assinale a alternativa correta.

- (A) A inclusão implica em que se desenvolva um ensino individualizado para os alunos que apresentam déficits intelectuais, problemas de aprendizagem e outros, relacionados ao desempenho escolar.
- (B) O sentido do acolhimento é o da aceitação passiva das possibilidades de cada um.
- (C) A inclusão prevê a utilização de métodos e técnicas de ensino específicas para esta ou aquela deficiência.
- (D) A avaliação constitui um outro entrave à implementação da inclusão. É urgente suprimir o caráter classificatório da avaliação escolar, através de notas, provas, pela visão diagnóstica desse processo que deverá ser contínuo e qualitativo.

27. Para MANTOAN, a inclusão é uma inovação, cujo sentido tem sido muito distorcido e um movimento muito polemizado pelos mais diferentes segmentos educacionais e sociais. Para a autora, inovar tem o sentido de

- (A) ser inusitado.
- (B) alcançar o impossível.
- (C) concretizar o óbvio e o simples.
- (D) ser diferente de tudo e de todos.

28. Acerca do princípio democrático exposto por MANTOAN, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O princípio democrático da educação para todos só se evidencia nos sistemas educacionais que se especializam nos alunos com deficiência.
- (B) A inclusão, como consequência de um ensino de qualidade para todos os alunos, provoca e exige da escola brasileira novos posicionamentos.
- (C) A inclusão é um motivo a mais para que o ensino se modernize, e para que os professores aperfeiçoem as suas práticas.
- (D) O princípio democrático da educação para todos só se evidencia nos sistemas educacionais que se especializam em todos os alunos, não apenas em alguns deles, os alunos com deficiência.

29. Sobre o fracasso escolar, leia as proposições abaixo:

- I. A organização do trabalho pedagógico que produz o fracasso escolar.
- II. O fracasso escolar é a simples tradução lógica de desigualdades tão reais, quanto naturais.
- III. O fracasso escolar não pode simplesmente ser comparado a uma falta de cultura, de conhecimentos ou de competências.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

30. PERRENOUD aborda a explicação pela indiferença às diferenças. Acerca disso, assinale a alternativa correta.

- (A) Essa explicação dá passo decisivo quando se percebe que as diferenças e as desigualdades extraescolares transformam-se em desigualdades de aprendizagem e de êxito escolar.
- (B) A escola pensa realmente sobre as diferenças, não tratando seus efeitos com meios rudimentares, como a reprovação.
- (C) No início da escolaridade obrigatória, as diferenças de idades são as únicas que a escola aceita levar em conta.
- (D) A repetição da primeira série da escolaridade obrigatória está fortemente ligada a classe social e trata-se de uma medida de diferenciação com ótimos efeitos.

31. Para PERRENOUD, se o objetivo é dar a todos uma chance de aprender, quaisquer que sejam sua origem social e seus recursos culturais, então uma pedagogia diferenciada é uma pedagogia

- (A) emocional.
- (B) sensorial.
- (C) racional.
- (D) afetiva.

32. PERRENOUD traz em seu livro que a ideia de que todo mundo deve ser instruído para ser livre, qualquer que seja sua origem e seu destino profissional, é uma ideia muito moderna. Acerca desse assunto, leia as proposições abaixo.

- I. O recrutamento inicial era determinado pela pertença a uma classe social.
- II. Por muito tempo temeu-se e ainda se teme a partilha igualitária dos conhecimentos, de medo que ela provoque revoltas e ameace os privilégios e os poderes dos abastados.
- III. No século XIX, e ainda no início do século XX, as crianças da burguesia entravam aos 6 ou 7 anos diretamente nas primeiras classes dos liceus e já estavam prometidas aos estudos completos.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

33. PERRENOUD afirma que a desigualdade só se torna um problema social se for denunciada como um escândalo ou, no mínimo, como uma injustiça. Isso só acontece se, ao menos, algumas condições são reunidas:

- I. que alguns se revoltam contra a desigualdade na escola para que a sociedade mobilize-se.
- II. que um número suficiente de pessoas pense que a desigualdade e o fracasso não são fatalidades.
- III. que as desigualdades sejam julgadas inaceitáveis.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.

34. SASSAKI aborda em sua obra o modelo médico da deficiência, acerca desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) O modelo médico da deficiência não influenciou, nem influencia o discurso dos defensores da causa das pessoas com deficiência.
- (B) O modelo médico da deficiência designa o papel ativo de pacientes, no qual os pacientes são considerados independentes, capazes de trabalhar, levando uma vida normal.
- (C) O modelo médico da deficiência tem sido responsável pela aceitação, por parte da sociedade, em aceitar a necessidade de mudar suas atitudes para incluir pessoas com deficiência.
- (D) O modelo médico da deficiência prescreve que a pessoa com deficiência precisa ser curada, tratada, reabilitada, habilitada a fim de ser adequada à sociedade como é, sem maiores modificações.

35. Em seu livro, SASSAKI aponta que mais ou menos a partir do final da década de 60, o movimento pela integração social começou a procurar inserir as pessoas com deficiência nos sistemas sociais gerais como a educação, o trabalho, a família e o lazer. Essa nova abordagem teve, como molas propulsoras, certos princípios, como a Normalização. Sobre o princípio da Normalização, assinale a alternativa correta.

- (A) Esse princípio significava levar os alunos o mais possível para os serviços educacionais disponíveis na corrente principal da comunidade.
- (B) No passado, esse princípio consistia em colocar os alunos (com deficiência) em classes comuns, principalmente classes acadêmicas, para finalidades institucionais.
- (C) Esse princípio tinha como pressuposto básico a ideia de que toda a pessoa portadora de deficiência, especialmente aquela portadora de deficiência mental, tem o direito de experienciar um estilo ou padrão de vida que seria comum ou normal a sua própria cultura.
- (D) A prática da Normalização correspondia ao que hoje consideramos integração das crianças e jovens que conseguem acompanhar aulas comuns sem que a escola tenha uma atitude inclusiva.

36. Acerca do tema "inclusão social" abordado por SASSAKI, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A inclusão social tem consistido no esforço de inserir na sociedade pessoas com deficiência que alcançaram um nível de competência compatível com os padrões sociais vigentes.
- (B) Conceitua-se a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com deficiência (além de outras) e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade.
- (C) A inclusão social constitui em um processo bilateral no qual pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos.
- (D) Para que haja a inclusão de todas as pessoas, a sociedade deve ser modificada a partir do entendimento de que ela é que precisa ser capaz de atender às necessidades de seus membros.

37. Sobre os conceitos inclusivistas abordados por SASSAKI, faça a associação das colunas 1 e 2 e assinale a alternativa correta.

COLUNA 1	COLUNA 2
I. Autonomia	() É a faculdade de decidir sem depender de outras pessoas, tais como: membros da família, profissionais especializados ou professores.
II. Independência	() É a condição de domínio no ambiente físico e social, preservando ao máximo a privacidade e a dignidade da pessoa que exerce.
III. Empoderamento	() Significa o processo pelo qual uma pessoa, ou grupo de pessoas, usa seu poder pessoal inerente à sua condição – por exemplo: deficiência, gênero, idade, cor – para fazer escolhas e tomar decisões.

- (A) I, II, III
 (B) II, I, III
 (C) III, II, I
 (D) II, III, I

38. Para SASSAKI, a inclusão no mercado de trabalho passou por três fases: exclusão, segregação e integração. Sobre a fase da integração, leia as proposições abaixo:

- I. Pessoas com deficiência são admitidas e contratadas em órgãos públicos e empresas particulares, desde que tenham qualificação profissional e consigam utilizar os espaços físicos e os equipamentos das empresas sem nenhuma modificação.
- II. Pessoas com deficiência, após seleção, são colocadas em órgãos públicos ou empresas particulares que concordam em fazer pequenas adaptações nos postos de trabalho, por motivos práticos e não necessariamente pela causa da integração social.
- III. Pessoas com deficiência trabalham em empresas que as colocam em setores exclusivos, portanto segregativos, com ou sem modificações, de preferência afastados do contato com o público.
- IV. Pessoas com deficiência executam trabalhos no interior das instituições filantrópicas, entre elas as oficinas protegidas de trabalho e também no próprio domicílio.

Faz parte da fase de integração

- (A) I, II, III e IV.
 (B) II e IV, apenas.
 (C) I, II e III, apenas.
 (D) I e III, apenas.

39. Sobre a fase de inclusão no mercado de trabalho, abordada por SASSAKI, assinale a alternativa correta.

- (A) Na fase da inclusão, há ofertas de trabalhos e não de empregos, têm elos com sentimento paternalista e com objetivo de lucro fácil da parte das empresas.
 (B) Nessa fase, a pessoa com deficiência não tem acesso ao mercado de trabalho competitivo.
 (C) Na fase de inclusão, pode ocorrer que os empregados ou funcionários com deficiência, dificilmente sejam envolvidos em programas de desenvolvimento de recursos humanos e/ou providos.
 (D) Na fase de inclusão, os protagonistas, em geral, parecem querer enfrentar juntos o desafio da produtividade e competitividade.

40. SASSAKI trata, em sua obra, que a história da atenção educacional para pessoas com deficiência tem também as fases de exclusão, segregação institucional, integração e inclusão. A fase em que surgiram as classes especiais foi a de

- (A) exclusão.
 (B) segregação institucional.
 (C) integração.
 (D) inclusão.

PROVA DE REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, efetivamente, escritas acerca do tema:

“Um aluno nunca é igual ao outro. Perceber o potencial de cada um e atingir a classe inteira é um desafio contínuo. Para chegar lá, além de estudar muito e se apropriar sempre, é necessário saber ser flexível. Durante o planejamento de suas aulas, você, com a ajuda da coordenação pedagógica e de seus colegas deve encontrar novas formas de ensinar. Essa tarefa, que já é importante normalmente se torna imprescindível quando há na classe alunos com necessidades educacionais especiais”. **(Revista Nova Escola)**

Caminhos da Inclusão

RASCUNHO:

--	--